

Trabalhos Científicos

Título: Bronquiolite Aguda Durante A Pandemia Pelo Covid-19: Incidência E Impactos Na Disseminação

Autores: LORENNNA FERREIRA DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO - UNESC), ALICE CRESPO BRITO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO - UNESC), ANTERO TAQUETI NETO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO - UNESC), HUMBERTO FIENI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO - UNESC), KEROLAINE BERTONI SCHAEFER (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO - UNESC), LETICIA UHLIG GROSMAN (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO - UNESC), LARA FIGUEIREDO PESSOTI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO - UNESC), MARESSA MELO OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO - UNESC), NICOLLE LIMA SOUZA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESPÍRITO SANTO - UNESC), RAIANNA FERREIRA DA SILVA (MÉDICA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DE VIANA, UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NOVA BETHÂNIA I)

Resumo: INTRODUÇÃO: A bronquiolite, cujo principal agente etiológico é o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), caracteriza-se por uma infecção viral do trato respiratório inferior. Tal patologia é considerada um dos principais motivos de internação hospitalar entre pacientes menores de 12 meses, possuindo altas taxas de mortalidade e morbidade. Dessa forma, diante do cenário pandêmico proporcionado pelo coronavírus 2019 (COVID-19), questiona-se o impacto das medidas restritivas sobre a sazonalidade da bronquiolite em pacientes pediátricos. OBJETIVO: O estudo objetiva versar acerca da incidência de Bronquiolite Aguda durante a pandemia pelo COVID-19. METODOLOGIA DETALHADA: Trata-se de uma Revisão Bibliográfica, realizada a partir de busca ativa no portal eletrônico PubMed com os descritores “Bronquiolite” e “COVID-19”. O universo de pesquisa foi constituído por 47 artigos, selecionando-se 10 estudos após leitura dos títulos e resumos. Posteriormente, realizou-se análise integral do conteúdo, sendo selecionados 8 artigos publicados entre 2020 e 2021. RESULTADOS: Observou-se que a bronquiolite afeta aproximadamente 1% a 3% de todas as crianças saudáveis, sendo 80% dos casos em menores de 3 anos. Normalmente, o pico de incidência ocorre no inverno, contudo, durante a pandemia pelo COVID-19, as taxas de bronquiolite diminuíram significativamente, chegando a uma redução média de 90,1%. Um estudo apontou uma diminuição média de 2 dias no tempo de internação hospitalar em comparação aos dois anos anteriores à pandemia, além de queda nas admissões em Unidades de Terapia Intensiva Pediátrica. Ademais, uma pesquisa destacou ainda uma redução de contaminação por VSR, enquanto a taxa de bronquiolite por rinovírus se manteve em torno de 21,5% antes e durante a pandemia. CONCLUSÃO: Diante do exposto, infere-se que as medidas de segurança adotadas na pandemia impactaram fortemente na redução da disseminação da bronquiolite. Assim, acredita-se que tais conhecimentos sejam capazes de orientar futuras estratégias preventivas à propagação dos agentes responsáveis pelas bronquiolites, em especial o VSR.